



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Dieta de Sula leucogaster (Suliformes: Sulidae) no Arquipélago dos Abrolhos, BA - Brasil
<b>Autor</b>	LUÍSA BERTOLINI
<b>Orientador</b>	GUILHERME TAVARES NUNES

## **Dieta de *Sula leucogaster* (Suliformes: Sulidae) no Arquipélago dos Abrolhos, BA – Brasil**

LUÍSA BERTOLINI

Orientador: Guilherme Tavares Nunes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos

Estudos relacionados à composição da dieta fornecem informações sobre o ecossistema marinho, como a distribuição de presas e suas mudanças no tempo e no espaço. Aves marinhas são bons indicadores da distribuição das espécies utilizadas como presas, pois exploram o entorno das colônias para alimentação durante o período reprodutivo (*central-place foragers*) e, em situações de estresse, regurgitam espontaneamente o alimento. O atobá-marrom (*Sula leucogaster*) é uma espécie piscívora da família Sulidae de águas tropicais e subtropicais e, no Brasil, nidifica em ilhas oceânicas e costeiras, desde Moleques do Sul (SC) até São Pedro e São Paulo. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi estimar a contribuição de presas encontradas em material regurgitado para a dieta de *S. leucogaster* através do Índice de Importância Relativa Presa-Específica (%PSIRI). Para tanto, foi realizada identificação e medição das presas presentes em regurgitados coletados nos meses de agosto de 2021 e março de 2022, no Arquipélago dos Abrolhos (BA). Dentre os 16 regurgitados e 87 espécimes analisados, foram identificadas 7 espécies pertencentes às famílias Belontiidae, Clupeidae e Hemiramphidae. *Hemiramphus brasiliensis* foi a espécie mais explorada (PSIRI = 26,42%), seguida de *Hemiramphus balao* (23,81%), *Hemiramphus* sp. (17,93%), *Ablennes hians* (14,65%), *Hyporhamphus* sp. (12,27%), *Opisthonema oglinum* (5,02%) e *Hyporhamphus unifasciatus* (0,89%). Os resultados apontam uma dieta baseada exclusivamente por peixes, em especial indivíduos da família Hemiramphidae, a qual é constituída por espécies costeiras e oceânicas. Isso sugere que a espécie utiliza águas superficiais e próximas à costa para forrageio. Ademais, foi possível observar diferenças entre estudos prévios, os quais apontam a predominância da família Exocoetidae e a presença de exemplares provenientes de descarte pesqueiro em regurgitos do atobá-marrom. Tais resultados revelam *S. leucogaster* como indicador de mudanças no ambiente, considerando que sua dieta varia conforme os recursos disponíveis no meio.